



## EDITORIAL

Prezados (as) leitores (as),

O Conjuntura #18 traz as principais notícias relacionadas à política externa brasileira apresentadas na imprensa do Brasil e do mundo referentes ao mês de junho de 2015. Grandes acordos de cooperação e a importante visita da Presidenta Dilma Rousseff aos Estados Unidos são os destaques dessa edição. Além disso, ressaltamos os avanços da PEB na área de Direitos Humanos, com destaque para o debate sobre a redução da maioria penal e o aumento do auxílio brasileiro aos refugiados. Na seção “resumo de pesquisa”, trazemos, junto com o mapa produzido pelo ateliê de cartografia, o trabalho da mestranda do IESP-UERJ e pesquisadora do Labmundo, Leonildes Nazar, que busca compreender as relações entre Brasil, Macau e China, tendo a lusofonia como pano de fundo dessas dinâmicas.

Desejamos uma boa leitura e bons estudos.

Equipe Conjuntura LABMUNDO

## NOTÍCIAS

### Crise de agência e reformulação? Os rumos da PEB

Os novos rumos da política externa brasileira tem sido tema de debates e incertezas no cenário atual. Com as mudanças de gestão e direcionamento na política de Dilma Rousseff, após uma política externa “ativa” e “ativa” do governo anterior, fala-se em crise de agência e reformulação do posicionamento do Brasil para temas globais, como comércio e integração regional. Em artigo recentemente publicado pela revista Insight Inteligência, o Professor Doutor Carlos Milani apresenta e discute o debate sobre a política externa brasileira e seu caráter de política pública, tema crescente nos estudos relacionados à política externa e relações internacionais

Fontes: [Valor](#) e [insightnet](#).

### Artigo discute Autonomia na agenda da Política Externa brasileira Cúpula das Américas

O novo momento da política externa brasileira alcançou um quadro de desafios e, segundo alguns, a necessidade de maior pragmatismo. Mais que isso, o artigo escrito pela Profa. Maria Regina S. de Lima, apresenta-nos como a conjuntura atual representa a alternância de agência brasileira na política externa, ao apresentar um panorama das transformações e implicações na área nos últimos anos.

Fontes: [Brasil no Mundo](#).

### Política Externa Brasileira em debate

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) realizou, no mês de junho, uma audiência pública sobre os rumos da política externa. O encontro promoveu um debate sobre temas globais, como comércio, direitos humanos e integração regional, a fim de analisar o papel do Brasil e sua inserção internacional nessas agendas atuais. No final da audiência, porém, observou-se que a falta de consenso sobre o posicionamento brasileiro é a característica principal da Comissão.

Fontes: [Senado.gov](#) e [Revista Nordeste](#).

### A presença da diplomacia brasileira no mundo: momento de crise?

A política de postos e remoções e as reformulações internas do Itamaraty continuam sendo pautas importantes da vida diplomática. Enquanto um relatório publicado no Boletim Mundorama apresenta um quadro histórico sobre a distribuição diplomática do Brasil no mundo, o Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, resgata a importância da presença brasileira em diversos continentes, ainda que a crise e o excesso de embaixadas sejam alvos de críticas.

Fontes: [Folha](#), [Mundorama](#), [G1](#) e [Diplomatizando](#).

## A redução da maioria penal no Brasil

O mês de junho foi marcado pelo grande debate sobre a redução da maioria penal no Brasil. A votação da PEC 171/93 na Câmara dos Deputados mobilizou a sociedade civil, instituições públicas e organizações a discutirem o tema. As violações de direitos na mídia brasileira, principalmente com relação a crianças e adolescentes, foi um dos debates que levantaram o olhar para a sensibilidade da questão da redução. Além disso, a ONU também reafirmou sua posição contra a redução da maioria penal, chamando a atenção para o desenvolvimento de políticas públicas para a melhoria da vida de jovens e crianças brasileiras.

Fontes: [EBC](#).

## Brasil, Turquia e o genocídio armênio

À espera pelo reconhecimento do genocídio que marcou brutalmente sua história, a Armênia relembrou, no último mês, o centenário de tal crime contra seu povo. O tema ainda é sensível para a Turquia, que nega oficialmente a história do genocídio. O governo turco inclusive condenou o Senado brasileiro, após este se solidarizar pelo centenário do genocídio armênio. Do lado da Armênia, foi expressa a intenção de aprofundar as relações com o Brasil. Resta saber, para o Brasil, o que seria mais estratégico em termos políticos e comerciais, mas o tema sobre as relações entre posicionamentos normativos e o pragmatismo em política externa ainda carece de muito debate no país.

Fontes: [Estadão](#), [Estadão](#) e [r7](#).

## Brasil amplia suporte à refugiados

O atual quadro do Brasil com relação aos refugiados, principalmente haitianos, fará com o que o país invista em dados e estrutura do órgão que avalia pedido de vistos. Segundo Ministério da Justiça, o pedido de vistos no país aumentou 2,131%, em 5 anos. José Eduardo Cardozo, Ministro da Justiça, afirmou que vai ampliar concessão de vistos a haitianos.

Fontes: [O Globo](#), [g1](#), [rfi](#), [ONU](#), [Brasil de Fato](#), [Opera Mundi](#), [G1](#), e [Brasil Post](#).

## Aprovação do casamento gay nos Estados Unidos: repercussão para o Brasil

No dia 26 de junho, a Suprema Corte dos Estados Unidos aprovou casamento gay em todo território nacional. A decisão da Suprema Corte norte-americana, pela aprovação da união civil entre pessoas do mesmo sexo, representou uma vitória pela igualdade e direitos humanos, uma vez que ainda há uma forte presença de movimentos conservadores no país. A votação repercutiu em todo mundo, sobretudo com o grande impacto nas redes sociais, como o Facebook, onde as pessoas substituíram suas fotos de perfil por imagens do arco-íris, em apoio à vitória conquistada. No Brasil, a união civil e o casamento entre pessoas do mesmo sexo também são praticados nos cartórios de todo o país, de acordo com a Resolução n. 175 de 14/05/2013, aprovada durante a 169a. Sessão Plenária do Conselho Nacional de Justiça. Falta, porém, a legalização pelo Congresso Nacional.

Fontes: [Brasil post](#).

## Papa reflete sobre problema climático em texto marcante

O Papa Francisco divulgou uma encíclica histórica sobre as mudanças climáticas e a preocupação com o meio ambiente. Em duras críticas às nações que não cooperam para a preservação ecológica, o Papa apresentou o texto mais contundente da Igreja Católica sobre as alterações no clima.

Fontes: [ecoefera](#), [valor](#) e [g1](#).

## Cooperação Brasil e China

Os acordos entre Brasil e China proporcionaram reavivamento das relações entre os dois países nos últimos meses. O financiamento de projetos na área de cooperação se tornaram mais uma vez estratégicos, com a criação do Fundo Brasil-China de Cooperação para a Expansão da Capacidade Produtiva, no valor de U\$ 20 bilhões. Por intermédio da Cosban, o Fundo pretende garantir o fortalecimento dessa cooperação bilateral.

Fontes: [EBC](#).



## Ampliação da Cooperação Brasileira

O Brasil assinou diversos acordos de cooperação no último mês. Por meio de propostas na área de tecnologia e defesa, Brasil e Índia dividirão juntos uma série de projetos, incluindo um acordo de cooperação aeroespacial e troca de informações sobre o tráfego marítimo. Com o Uzbequistão, país da Ásia Central em que se situam as cidades históricas de Samarcanda e Kiva, os projetos de cooperação serão na área de comércio e agricultura, que foram aprovados pelo Plenário da Câmara dos Deputados do Brasil. Quanto às relações com os países da África, destacaram-se recentemente a compra de novos aviões de combate por parte do Governo de Gana, com o objetivo de proteger suas fronteiras. No último mês, a revista norte-americana *Foreign Affairs* publicou artigo em que destaca, em tom de elogio, as ações do Brasil no continente africano.

Fontes: [cenáriomt](#) e [indiabrazilchamber](#).

## Relação Brasil - África e a "Amazônia Azul"

Nos últimos anos, as relações entre Brasil e a África criaram um cenário de expectativas e interesses, e que influenciou, de modo crucial, o olhar sobre o Atlântico Sul. De modo literal, as águas do Atlântico despertaram a atenção do Brasil, o que se torna evidente nos acordos de cooperação firmados pelo país nas áreas de defesa e indústria bélica. A Amazônia Azul, sobretudo, destaca-se nos jogos de poder que navegam sobre o Atlântico.

Fontes: [Carta Maior](#).

## BRICS e o Novo Banco de Desenvolvimento

O Novo Banco de Desenvolvimento, ou o Banco dos BRICS, caminha para estabelecer seu espaço no plano internacional. O ex-presidente do Fundo Monetário Internacional, Paulo Nogueira Batista Júnior, assumirá o cargo de Vice-presidente do Banco, e afirma que a instituição será "um novo canal de financiamentos de projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos países em desenvolvimento". Neste último mês de junho, os presidentes da Câmara e do Senado do Brasil, Eduardo Cunha e Renan Calheiros, respectivamente, participaram de uma reunião na Rússia sobre os BRICS.

Fontes: [Sputnik news](#), [Valor](#), [g1](#), [Carta Capital](#), [rbth](#), [jb](#), [g1](#), [Diálogos do Sul](#), [Sputnik news](#) e [g1](#).

## A visita de Dilma Rousseff aos Estados Unidos

A Presidenta Dilma Rousseff realizou uma extensa visita aos Estados Unidos, incluindo um encontro com o Presidente Barack Obama, na Casa Branca. Esse foi o primeiro encontro mais cordial entre Dilma e Obama, após as tensões provocadas pelas denúncias de espionagem da NSA inclusive sobre o telefone da Presidente Dilma. A imprensa norte-americana fez uma extensa cobertura à visita da Presidente Dilma, ressaltando as questões de mudança climática como principal pauta, mas também a crise interna no Brasil. Chamou a atenção as diferenças de visão entre a mídia nacional e a norte-americana sobre a relevância da visita e do próprio Brasil nas relações regionais e globais.

Fontes: [Folha](#), [Brasil post](#), [Estadão](#), [Folha](#), [g1](#), [The Economist](#) e [El país](#).

## A crise na Odebrecht e as consequências para o Brasil

Nas últimas semanas, o escândalo envolvendo a empresa multinacional Odebrecht tem sido recorrente nas manchetes da imprensa brasileira. Sendo uma das principais empresas brasileiras no exterior, a Odebrecht se firmou como parceira estratégica dos projetos de um Brasil considerado global player até mesmo por B. Obama. Em alguns países africanos, a imagem da Odebrecht e a do Brasil se confundem. Em Angola e Cuba, questionamentos relacionados a corrupção e financiamentos do BNDES colocaram essa imagem da Odebrecht em jogo.

Fontes: [Valor](#), [O globo](#), [El país](#) e [El país](#).

## Senadores brasileiros na Venezuela tentaram gerar tensões políticas entre os dois países

A viagem de Aécio Neves e outros políticos brasileiros à Venezuela causou tensões plurais: para o Governo venezuelano, para grupos de oposição ao Governo e para aqueles que defendem a soberania da Venezuela. Fato peculiar que poderia ser lido também como ingerência, foi, porém, aplaudido por parte da mídia nacional.

Fontes: [g1](#), [Brasil247](#), [Vermelho](#), [página 12](#), [Folha](#), [Carta Capital](#), [Rede latinamerica](#) e [g1](#).



## O Mercosul em Bruxelas: busca por um acordo comercial

O encontro de cúpula entre líderes do Mercosul e União Europeia ocorreu no último mês de junho, em Bruxelas. A proposta de um acordo de livre comércio entre os dois blocos foi o tema mais importante em pauta, ainda que, para alguns, o Mercosul não tenha chegado ao encontro com um consenso, ao mesmo tempo em que é necessário ao bloco aprofundar seus laços. Para a Presidente Dilma, restava saber se a União Europeia estava ela própria preparada para apresentar suas propostas. O dossiê agrícola, sabe-se há muitos anos, é delicado e particularmente importante para países como França e Polônia, mais avessos à liberalização do setor em que Brasil e Argentina são altamente competitivos.

Fontes: [Brasil no mundo](#), [Estadão](#) e [portal do agronegócio](#).

## Aproximação do Brasil e a OCDE: perspectivas futuras

As expectativas de aproximação do Brasil com a OCDE se tornaram mais claras com a assinatura de acordo de cooperação técnica. Apesar desse estreitamento, ainda não parece estar no horizonte da diplomacia brasileira assinar acordo pleno de adesão à OCED, que projeta um melhor cenário para a economia nacional apenas para 2016. Diante das críticas sofridas pelo governo Dilma e das pressões das agências de rating, é sinal de pragmatismo, mais uma vez, que o acordo seja considerado um passo importante entre congressistas, jornalistas, analistas e diplomatas.

Fontes: [Valor](#), [Valor](#) e [exame](#).

## Conferência da FAO para erradicação da fome: a posição brasileira

Ocorreu, no mês de junho, a Conferência da FAO com o objetivo de discutir cooperação internacional com vistas a erradicar a fome no mundo. O encontro, realizado em Roma, também celebrou os esforços de 15 países no combate à fome extrema, sendo eles Angola, Bolívia, China, Costa Rica, República Dominicana, Gabão, Laos, Mali, Mianmar, Moçambique, Nepal, Omã, Ilhas Salomão, Suriname e Uzbequistão. Na mesma Conferência, o brasileiro José Graziano da Silva foi reeleito diretor-geral da FAO, por meio de votação inédita.

Fontes: [Brasil no mundo](#), [ONU](#) e [uol](#).

## O futuro da OEA em debate

A OEA busca encontrar seu ponto de inflexão por interesses comuns. Nos dias 15 e 16 de junho, a Organização realizou sua 45ª Assembleia, liderada pelo seu novo secretário-geral, o ex-chanceler uruguaio Luis Almagro. Cuba não participou do encontro, o que reiterou a necessidade da OEA de se fortalecer nesse "período de transição", sinalizado pela retomada das relações entre Washington e Havana.

Fontes: [Estadão](#) e [Estadão](#).

## NOTAS

### O Jogo Político em Guiné Bissau

Timóteo Saba M'Bunde, pesquisador do Labmundo e doutorando pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos- IESP-UERJ, discute, em artigo recente, o jogo político na Guiné Bissau, trazendo à tona o debate sobre soberania e formas de governo. A publicação encontra-se disponível no site do jornal "O Democrata" ou clicando neste [link](#).

## RESUMO DE PESQUISA

**Título:** A Lusofonia e a inserção de Macau na construção de uma parceria estratégica Sino- Brasileira

**Autora:** Leonildes Nazar

## RESUMO

Compreender os laços históricos e as relações históricas entre Brasil, Macau e China é atravessar experiências que estabelecem as peculiaridades de uma ponte secular. Das idas e vindas do chá para o Rio de Janeiro no século XIX até a configuração desses atores no cenário internacional ao longo das últimas décadas, o eixo Brasil-Macau-China demonstra como tem sido expressivamente importante e estrategicamente fundamental, sobretudo pela dimensão cultural que compartilham em torno da lusofonia. A construção e a difusão da lusofonia em Macau e no Brasil se deram através de processos distintos, apesar de ela ser um ponto de interseção entre esses dois polos. A Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), que esteve sob ocupação de Portugal durante 450 anos, sendo devolvida à China em 1999.

# Conjuntura labmundo

Os arranjos criados pela emergência de brasileiros e chineses no cenário internacional proporcionaram maior impulso para o estreitamento das relações bilaterais entre Brasil e Macau, ambas regiões lusófonas. Tendo isto em vista, a pesquisa pretende analisar a importância estratégica da lusofonia na construção da parceria sino-brasileira e a projeção das relações entre Brasil e China no mundo lusófono, elucidando seus principais espaços multilaterais: a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Fórum para a Cooperação Comercial e Econômica entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau). O trabalho busca identificar fatores domésticos, externos e conjunturais que determinaram a opção da política externa brasileira em promover relações com Macau.

Nesse sentido, a pesquisa propõe investigar de que maneira o conceito de lusofonia é relevante para o posicionamento chinês e macaense, ao constituir-se como instrumento para a aproximação e comunicação com o Brasil. Ainda, o estudo busca refletir sobre a influência da cooperação sino-brasileira no âmbito de um projeto de Cooperação Sul-Sul e os desafios e perspectivas dessa parceria nos processos de atuação da CPLP e do Fórum de Macau.

**Palavras - chave:** Lusofonia; Política Externa; Brasil – Macau – China; CPLP; Fórum de Macau.

## O ESPAÇO DA LUSOFONIA

Número de Países-Membros e associados da CPLP



Número de Países-Membros do Fórum de Macau



Fonte: Sítio web CPLP e sítio web Fórum de Macau.

EDIÇÃO

18

Junho 2015

Página 5